

O intermitente do projecteur está sujeito a um movimento em excesso rapido. Dezeseis vezes por segundo, faz o gyro completo em torno do eixo, de modo que o metal está exposto a um rapido aquecimento, e a fricção, por isso mesmo, deve ser a mais doce possível. Assim a necessidade de sua lubrificação permanente impõe-se, bem como, a escolha de um lubrificante "standard". Em geral os fabricantes de projectores dão instruções especiaes para a lubrificação dos intermitentes; essas instruções acompanham os apparatus; devem ser executadas á risca.

Vendem tambem um lubrificante especial destinado a essas delicadas peças.

"Nunca use plumbagina pura, nem adicionada ao oleo como lubrificante dos intermitentes. A plumbagina com ser um lubrificante de primeira ordem, é, entretanto, para os intermitentes a cousa principal do seu estrago."

LIMPEZA E MUDANÇA DO LUBRIFICANTE. — O prazo de 150 horas de trabalho, é o bastante para estragar o mais fino lubrificante. O seu poder de lubrificação va e aos poucos se perdendo, elle engrossa com as poeiras ambientes, de sorte a ser mistér a sua remoção e substituição.

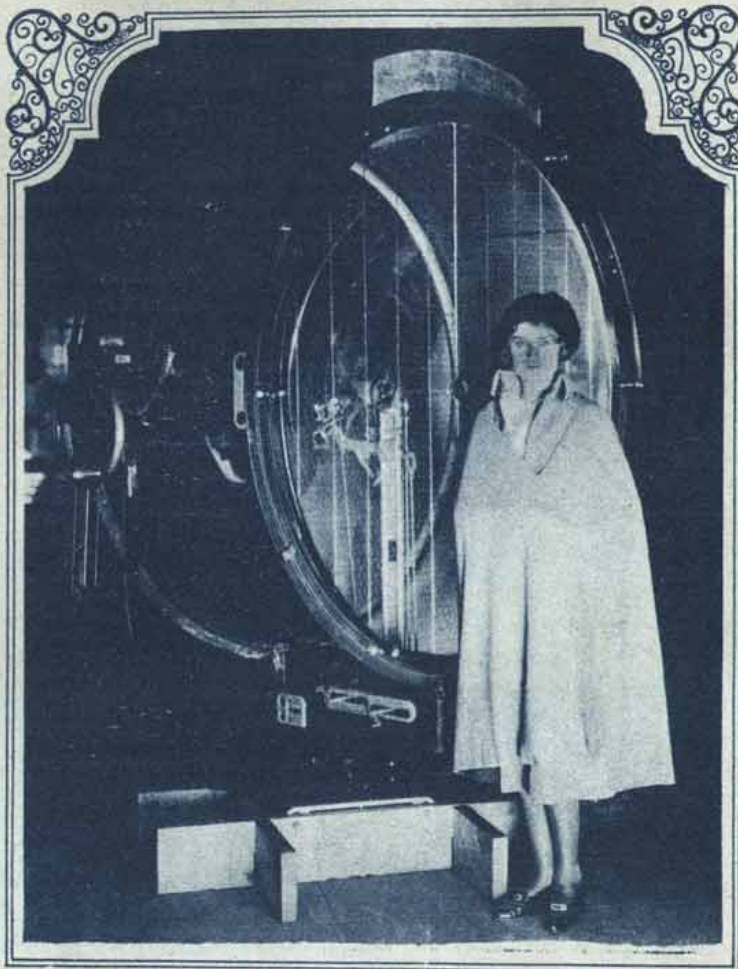
O processo melhor é ainda o de utilizar o kerozene para esse fim, pois que este liquido dissolve, desagrega todas as impurezas e o oleo velho.

Depois é mistér limpar cuidadosamente o apparatus com um panno secco antes de pôr nova quantidade de lubrificante.

Sem esse cuidado o kerozene reduziria de muito as qualidades do lubrificante.

"Os tambores dentados" devem ser examinados cuidadosamente todos os dias, por isso que nelles reside a segurança do film. Outro ponto que carece especiaes cuidados é a tensão do film. Essa tensão, nos modernos apparatus é regulada, por meio de parafusos, cujo jogo deve ser bem estudado. O apertamento da tensão deve ser

TITO SCHIPA, celebre tenor, visita ROBB VERNON e FRANCES LEE, no Studio da Christie.



MELANOR BOARDMAN, AO LADO DE UM PROJECTOR DO STUDIO DA METRO-GOLDWYN.

Um pouco de technica

tão de dar a Henry Victor o papel de villão nesse film. Essa nova "cara" é tão bella e representa tão bem, que todos os amigos do grande artista de "A Féra do Mar", temem pelo seu futuro prestigio. A questão toda resume-se em que, apesar de ser um patife (na tela, está visto...) Henry é mais elegante e seductor do que o grande Barrymore. Mas... não acreditamos nessa noticia de Los Angeles... John Barrymore é John Barrymore!...

Preparando as montagens de **ROSITA**, film de **MARY PICKFORD**.

